

São recebidas 35 cédulas e eleitos os seguintes srs. Vieira da Silva, Junqueira e Corrêa.

Nada mais havendo a tratar o sr. presidente levanta a sessão, dando para ordem do dia 3 o projecto de reforma constitucional.

Recebemos a seguinte carta que nos apressamos a transcrever, com prazer, visto o empenho que mostramos em nossas columnas por uma tal resolução.

« Estava em nosso intento conduzirmos o corpo do nosso finado pae, o sr. marquez do Herval, para a provincia do Rio-Grande do Sul, onde nasceu, quando recebemos pedidos do seio da representação nacional no parlamento, da camara municipal, da imprensa, dos militares, dos operarios civis, de professores, de associações e de commissões populares, para deixal-o depositado na capital do Imperio.

Vencidos por tantas manifestações generosas, e em homenagem ás incessantes provas de consideração com que este povo, nacional e estrangeiro, tem honrado a nosso pae, na vida e na morte, resolvemos, não só como filhos, mas até como rio-grandenses, gratos, acceder a taes pedidos que penhoraram nossos corações.

« Rio de Janeiro, 30 de outubro de 1879.—Fernando Luiz Osorio, Adolpho Luiz Osorio, Cypriano da França Mascarenhas, Francisco Luiz Osorio. »

Vieram ao nosso escriptorio queixar-se e pedir que reclamassem es contra um facto digno da attenção do sr. dr. desembargador chefe de policia e subdelegado da Lagoa.

Às 9 1/2 horas da noite de hontem, um grupo de mais de 30 individuos, armados de facas, punhaes e de um cesto com fundos de garrafas, percorreu uma parte da rua das Palmeiras, com o fim de provocar e agredir um dos moradores d'aquella rua, não levando avante o seu intento em consequencia do morador, á vista do numero, ter resolvido aceitar combate só em sua casa, onde estava bem armado e entrincheirado.

Algum tempo depois, apparecendo alli duas praças de policia a cavallo, o cavalleiro injuriado seguiu, com ellas e mais duas a pé, em perseguição dos turbulentos, conseguindo prender um. Levado este á presença do commandante do destacamento, foram fornecidas ao referido cavalleiro mais duas praças, para ver se prendia os restantes turbulentos, que se tinham refugiado em uma casa da rua dos Voluntarios da Patria esquina da de S. Luiz; o que não conseguiram, por se terem aquelles occultado no forro.

Entretanto soube-se hoje que o individuo preso fôra solto!

Ora o que é censuravel é que, não sendo a policia já por si sufficiente para os muitos encargos que tem, despreze os elementos com os quaes poderia tirar grande resultado.

O caso é grave e é preciso que a vida do cidadão não esteja exposta ao punhal dos sicarios.

Consta-nos que se evadiu ante-hontem do Asylo de Mendicidade o azilado Barnabé Raphael de Carvalho, que ali se achava a disposição do sr. dr. chefe de policia.

Foram apresentados ao sr. dr. 3.º delegado de policia o portuguez José Pedro Marques e o hespanhol Paulo Glz. Puga por estarem em desordem na praça da Constituição, ficando Puga com um ferimento na cabeça.

Foi recolhido á Santa Casa da Misericordia, o africano livre André José Vieira, por ser encontrado ás 8 horas da noite de hontem cahido na rua da Princeza, tendo um grande ferimento na cabeça e outro na testa.

SUB UMBRA

(A J. PEDRO DA COSTA)

Ha umas almas sensiveis de umas eternas creanças, que dormem com esperanças e sonham com impossiveis.

São bandos de pombas mansas, que, com azas invisiveis, voam por céus indiziveis entre saudosas lembranças.

Como ellas, de plaga em plaga, também minh'alma divaga, sem ter destino e sem medo...

E assim, perdida na bruma, parece um flôco de espuma, que a onda lança ao rochedo.

Rio, outubro, 79.

MUCIO TEIXEIRA.

Realisa-se amanhã a recita do Gremio Dramatico Familiar S. Joao Baptista em Todos os Santos, com a repetição do drama—*A Graça de Deus*, em que na recita passada tantos e tao merecidos triumphos obtiveram os amadores que n'elle tomaram parte.

Realisa-se hoje o baile anniversario do Real Club Gymnastico Portuguez.

Continuavagando e provocando desordem, na rua do Mattoso e suas immediações, um celebre erioulo, para o qual já chamamos por varias vezes a attenção de s. ex. o sr. dez. chefe de policia.

Consta-nos que inaugurará no dia 2 de dezembro, anniversario de s. m. 6.º imperador, o jardim do campo da Acclamação.

A parda Maria, escrava da viuva Jordão, moradora em Nitheroy, foi apresentada na 11.ª estação de urbanos, ao sr. subdelegado, por Manoel Bento Pereira, o qual declarou ter a dita escrava tentado suicidar-se.

Fôl remetida para a policia.

DIALOGO

O POETA

No teu cestinho de flôres
Não levas rosas, faceira?
Será segredo d'amores
Que escondes, ó feiticeira?

Será do céu um manjar
Para dar aos namorados,
Que morrem por oscular
Os teus labios nacarados?

Serão flôres orvalhadas
Unidas por um abraço?
Serão rosas desfolhadas
A cahir no teu regaço?

Será um cofre de harpejos
De tu'alma apaixonada,
Com que buscas anciada
D'amor matar os desejos?

São malmequeres rociados
Pelo orvalho da manhã,
Ou fresca rosa louça,
Branços lyrios desbotados?

E' de amor o casto enleio
Que guardas n'esse cestinho?

ELLA

— E' a flôr do rosmaninho
Que vou guardar em meu seio!

OLIVEIRA LIMA.

VARIEDADE

Historia Geral da Marinha

EGYPCIOS. — MARES FREQUENTADOS PELOS ANTIGOS. — SUAS PRINCIPAES DESCOBERTAS.

TRADUÇÃO DE JOSE F. DA CONCEIÇÃO

(Continuação)

Os progressos do commercio e da navegação, depois da invenção da bussula, são verdadeiramente portentosos. Jámais a fabulosa antiguidade celebrou a conquista de seus argonautas com tanto entusiasmo quanto nos exaltamos as expedições dos nossos modernos navegantes. Entretanto os antigos levaram muito longe suas navegações; e se exceptuarmos a America, que talvez elles tenham conhecido sob a designação de ilhas atlanticas, não resta paiz e mares no mundo a que não tenham visitado ou frequentado quer atraídos pelo commercio, quer com o fim de satisfazerem sua curiosidade.

As costas occidentaes do nosso empherio haviam sido percorridas muito além do estreito de Gibraltar para o norte, não só pelos Phenicios e Carthaginezes que iam fazer o commercio do estanho nas ilhas *Cassiterides* ou *Sorlenegas*, (1) como por Pitheas, celebre navegante marselhez, que muito antes havia penetrado no *Baltico*.

As costas da Africa, pelo oeste, haviam á principio sido visitadas pelos Phenicios, que, sob as ordens de Nechau, (2) rei do *Egypto*, tiveram a dita de dobrar a ponta sul da Africa, chamada hoje—*Cabo da Boa-Esperança*; empresa ousada, que Vasco da Gama repetiu muitos seculos depois, e que jámais havia sido perdida de vista pelos antigos, que della se havia assaz occupado.

Protendem os commentadores, ao tratarem das excursões de Menelau, citadas por Homero, que este principe grego sa hira do *Mediterraneo* para as columnas de *Hercules* e d'ahi se encaminhara para as *Indias*, contornando a *Africa*. O proprio Strabão (3) julga esta demora muito possivel, fazendo-nos crer que mais de uma vez houve navegantes intrepidos que tentaram esta viagem, sendo, porém obrigados a retroceder não tanto pela dificuldade da navegação como pela falta absoluta de viveres.

As costas orientaes da Africa também haviam sido exploradas, primeiro pela frota de Salomão, se é admissivel que *Ophir*, onde este principe mandava seus navios commercialem, seja a *Sofala* de hoje; depois pelos Phenicios, que, como já dissemos, fizeram a volta da *Africa*, partindo do mar *Vermelho* para entram no *Mediterraneo*. Os golphos *Arabico* e *Persico*, todo o mar das *Indias* as costas do *Malabar* e quiçá as de *Coromandel*, haviam sido, antes das conquistas de Alexandre, exploradas pelos antigos: o que dava lugar a dizer Strabão — que sabia-se á mais não duvidar, quer por experiencia propria, quer pelas narrações aos navegantes, que a terra era cercada de agua por todos os lados. Não menos frequentados eram os mares interiores.

Quanto ao *Mediterraneo*, nenhuma dificuldade havia, pois que erao navegados, estendendo-se esta navegação até

(1) Archipelago do mar da *Mancha*, nas costas de *Cornauailles*, composto de cerca de 143 ilhas das quaes seis são habitadas por 2700 habitantes, pescadores em sua maior parte. As minas de estanho de que abundava estas ilhas na época em que se remonta o autor, acham-se esgotadas.—N. T.

(2) Nichau II, filho de Psametico e neto de Nichau I, 617—601 antes de Christo. Atribue-se a este rei os primeiros trabalhos para unir o mar *Vermelho* ao *Mediterraneo*.

(3) Celebre geographo grego, natural da *Capadocia*, nascido 50 annos antes de Christo e morto nos ultimos annos do reinado de Tiberio.—N. T.

ao *Ponto Ensino* e ao *Palus Meotides*. (4) Quanto ao mar *Caspio* (5), só muito mais tarde o frequentarão, por não haver communicação alguma apparente entre este e outros mares, a qual possesse servir de canal que á elle conduzisse.

Os antigos, portanto, forão relativamente tão grandes navegantes como o podemos ser, sem que, entretanto, tivessem tido para guiar-se no mar os auxilios com que hoje somos tão amplamente dotados; distingue-se, porém, na antiguidade, nações que mostrarão mais que outras amor e gosto pela navegação e pelo commercio. Entre estas nota-se sobre tudo o *Egypto*, que nesta parte marchavão par a par com os Phenicios.

Os Egypcios tem o seguinte de commum com todos os outros povos da terra: — a época a que se remonta sua origem perde-se na noite dos tempos.— Entretanto coordenando com cuidado os dados esparços no meio destas trevas espessas não é possivel demonstrar o que avançamos.

(Continúa).

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O governo e os artistas

V

A eloquencia muda dos factosahi está pedindo um pouco de attenção do povo para o que de serio se passa no meio delles com gelida indifferença, porque sua preocupação, por manejos bem calculados, está desviada e totalmente absorvida na cogitação de assumptos de nonadas, assumptos que em cousa alguma respeitam o seu immediato bem estar, o regular andamento dos negocios publicos e d'aquillo que intimamente joga com os seus mais vitaes interesses quicá com a sua sorte.

Seja nos pois licito, para justificar este arrojado asserto, abrir bem a nosso pezar, um parenthesis á serie de artigos que estamos publicando para chegar á demonstração de um acto attentatorio, praticado pelo exm. ministro do imperio, ameaçando a existencia da modesta associação de artistas brasileiras, denominada—*Trabalho, União e Moralidade*.

Que grande alcance politico e social, perguntamos, tem, por exemplo, sobre o futuro deste paiz e immediato bem estar do povo, essa ruidosa questão de deportação dos *caflens*?

Por ventura agora sómente foi que a policia e o governo descobriram a existencia deste trafego infame e ignobil feito com mulheres atiradas ahí á prostituição, offerecendo pingues lucros aos seusautores?

E' de hoje, é de proxima data o espantoso desenvolvimento da prostituição principalmente nesta cidade e córte de Salomão, e sómente hoje foi que reconheceu-se que a quasi completa nudez, com que essas filhas de Jerusalem, fieis servas e mui dignas vassallas de el-rei Salomão, affrontam os costumes publicos, corrompem a moralidade das familias, ultrajam o decôro, o pudor e insultam o proprio vicio?

Quem semêa ventos, ha de colher tempestades, é apothegma muito antigo.

Não; o mal é antiquissimo, já existe ha muito tempo e até, digamol-o afoitamente, de qualquer modo foi aurogoado, applaudido, recompensado e officialmente reconhecido.

Para que portanto embair os incautos, levantar-se esse *ferret-opus* a pretexto do bem publico na questão dos *caflens*, quando o mal ha de continuar, quando, de incompletas medidas tomadas para, como se costuma dizer, fazer effeito, apenas se conseguirá, com desuzada malvadeza, tornar mais patente a enormidade da chaga que vai corroendo as molleculas sociaes?

(4) Hoje mar de *Azoff*.

(5) Antigamente mar *Hyrcanio*, immenso lago salgado entre a *Russia*, *Persia* e *Turkistan*.—N. T.